

A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA INICIAÇÃO AO ESPORTE, GINÁSTICA ARTÍSTICA FEMININA.

RAFAELA CESTITO PEREIRA DA SILVA¹; NICOLE TERRES SCHMITT².

¹Universidade Federal de Pelotas – rafaelacestito14@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas– nicole.terres@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Os pais são os responsáveis por apresentar a prática esportiva às crianças e proporcionam os meios e os recursos necessários para que seus filhos se mantenham engajados no esporte. Segundo EWING (2002) citam que as ações dos pais são determinantes para o estabelecimento de uma experiência positiva dos filhos no esporte. E, conforme FREDRICKS e ECCLES (2004), esses se envolvem de forma pronunciada na vida esportiva dos filhos e desempenham diversos papéis, entre os quais o de técnico, motorista, financiador, espectador e chefe de torcida.

SOUZA-UVA (2005) complementa citando que os pais transportam os filhos e seus colegas para os treinos e as competições, participam em reuniões de arrecadação de fundos para a época desportiva, pagam uma mensalidade, vendem rifas aos colegas de trabalho, participam na elaboração ou compra de equipamentos desportivos, participam de festas promovidas pelos clubes, seguem e apoiam incansavelmente os filhos nas competições, onde quer que estas se realizem, exigem competência e pedagogia da parte dos técnicos e responsabilidade da parte dos clubes, vigiam regularmente a saúde desportiva dos seus alunos.

O apoio literário para a atuação dos pais e sua importância na carreira esportiva dos filhos é inquestionável, e sua participação compreende uma série de afazeres. WEISS e HAYASHI (1995) citam que os pais influenciam a carreira esportiva de seus filhos por meio de diferentes ações, como: encorajar, acompanhar os treinos, participar de eventos competitivos, investir tempo e dinheiro, conhecer o esporte que a criança pratica e organizar a rotina da família de acordo com as necessidades da prática esportiva de seus filhos.

Muitas vezes, as crianças iniciam no esporte com alto nível de motivação e, por falta de incentivo, de apoio e/ou devido ao envolvimento negativo dos pais, elas podem vir a abandonar antes mesmo de atingirem seus objetivos. Por outro lado, aqueles que têm suporte familiar positivo podem permanecer envolvidos no esporte por muito mais tempo do que eles mesmos esperariam.

COGAN e VIDMAR (2000) atentam para o aspecto de que alguns pais podem prejudicar a carreira dos jovens atletas através de suas ações. No contexto da Ginástica Artística (GA), NUNOMURA (2008) cita que “alguns pais cobram demais seus filhos por resultados, impõem regras alimentares rígidas e chegam até a querer fazer o papel de treinadores dos seus filhos” (p.131). Por essa razão, devemos estar atentos para o modo como os pais apoiam seus filhos no esporte, pois a sua participação é crucial e, por vezes, determinante, tanto para a permanência como para o nível de sucesso na carreira esportiva.

Muitos problemas surgem quando não há acordo entre pais e filhos sobre os rumos do envolvimento na prática esportiva, principalmente, na parte emocional, pois a pressão por resultados e as expectativas fora da realidade podem gerar em uma experiência esportiva negativa para a criança.

Os técnicos devem compreender as características dos pais e estabelecer estratégias para que o relacionamento entre eles esteja articulado com a proposta do treinamento. E, assim, contribuam da melhor maneira para que o jovem esportista atinja seus objetivos segundo o seu potencial.

Na GA, em especial, o papel dos pais pode ser considerado decisivo, pois as crianças iniciam mais cedo do que muitas modalidades esportivas. O fato gera uma dependência maior das crianças em relação aos pais para executar diversas tarefas, tais como: transporte, alimentação, apoio emocional, entre outras. COGAN e VIDMAR (2000) enfatizam que os pais são vitais no bem-estar dos jovens ginastas, pois sem o apoio e a assistência, tanto emocional como financeira, seria difícil, se não impossível, manter o seu envolvimento na modalidade.

2. JUSTIFICATIVA

A avaliação da participação dos pais no contexto esportivo de seus filhos, e a determinação de pontos positivos e negativos nessa participação são justificados pela curiosidade e olhar de uma ex atleta de ginástica artística, que durante seus doze anos de treinamento observou o comportamento de seus pais e de suas colegas de equipe. A temática é extensivamente investigada na literatura especializada em Ginástica Artística e estudos de iniciação ao esporte.

A convergência evidente existente entre as áreas esportiva e educação física permite inferir que os professores e profissionais de educação física encontram-se próximos dos interesses e manifestações associados aos esportes. Sendo assim, analisar o comportamento dos pais para com seus filhos, durante vida esportiva, é de suma importância para os profissionais que trabalham com iniciação esportiva, para saber a melhor maneira de trabalhar a ginástica, para usufruir do apoio positivo dos pais, ou ainda contornar possíveis desestímulos que podem ocorrer. Segundo SILVA.R.C.P: “A visão dos técnicos é de extrema importância, uma vez que estes convivem diariamente com os desafios da formação dos atletas, além de conviver bastante com os responsáveis e observar o comportamento dos atletas com e sem a presença se seus pais.”

3. OBJETIVOS

Dentro da perspectiva acima delineada, este estudo tem por objetivos:

A) Determinar através de análise documental, a percepção de treinadores, acerca da participação dos pais durante os treinamentos e competições, podendo ser parcialmente ou completamente positivo ou negativo.

B) Determinar através de análise documental, a percepção de atletas acerca da participação dos pais durante os treinamentos e competições, podendo ser parcialmente ou completamente positivo ou negativo.

C) Determinar através de análise documental, a autoanálise dos pais, acerca da sua e dos outros pais, a participação durante os treinamentos e competições, podendo ser parcialmente ou completamente positivo ou negativo.

2. METODOLOGIA

Com o intuito de atingir os objetivos propostos, este estudo longitudinal apresenta um delineamento de cunho descritivo-exploratório. Assume como pressuposto para a coleta de dados três momentos marcantes: Aplicação do questionário com os treinadores; aplicação do questionário com as atletas; aplicação do questionário com os pais, todos questionários aplicados na cidade de Pelotas. Nesse sentido, o estudo de cada um dos três perfis será investigado em separado, respeitando as duas etapas distintas, que se encontram detalhadas a seguir.

ETAPA 1: Análise documental de pesquisas publicadas em banco de dados selecionados: “Periódicos da CAPES”, “SCOPUS”, “SCIELO”. Utilizando as seguintes palavras chaves: “Ginástica” “Artística” “Psicologia” “Esporte” “Iniciação” “Esportiva” “Gymnastics” “Artistic”. A partir disso, elaboração de referencial teórico e elaboração dos três questionários para aplicação com técnicos, alunos e familiares.

ETAPA2: Aplicação dos questionários, inicialmente com os professores que são responsáveis pelas turmas das amostras escolhidas, em seguida com as atletas, que foram escolhidas da seguinte forma: turmas que participam de competições oficiais promovidas pela Federação Riograndense de Ginástica. E por último, aplicação do questionário com os pais das alunas pertencentes à amostra.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Ewing ME, Gano-Overway LA, Branta CF, Seefeldt VD. The role of sports in youth development. In: Gatz M, Messner MA, Ball-Rokeach SJ. Paradoxes of youth and sport. Albany: Suny; 2002. p.31-48.
2. Fredricks JA, Eccles JS. Parental influences on youth involvement in sports. In: Weiss MR, editor. Developmental sport psychology: a lifespan perspective. Morgantown: Fitness Information Technology; 2004.
3. Cogan KD, Vidmar P. Gymnastics. Morgantown: Fitness Information Technology; 2000.
4. Nunomura M. Ginástica artística. São Paulo: Odysseus; 2008
5. Weiss MR, Hayashi CT. All in family: parent-child influences in competitive youth gymnastics. Pediatr Exerc Sci. 1995;7:36-48.
6. Souza-Uva JE. Aspectos a considerar na relação com os pais dos atletas: o papel dos pais no atletismo para jovens. Treino Desport. 2005;7:34-42.
7. Côté J. The influence of the family in the development of talent in sport. Sport Psychol. 1999;13:395-417.
8. SIMOES,A.C; BOHME; LUCATO: A participação dos pais na vida esportiva dos filhos